

INDUÇÃO DE CALOS E REGENERAÇÃO DE PLANTAS *Salvia guaranitica* St. Hil ex Benth

Roberta Basso (PIBIC/CNPq), Sergio Echeverrigaray, Luciana Bavaresco Andrade - Deptº de Ciências Biológicas/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UCS - roberta_basso@hotmail.com

O estudo de plantas nativas tem despertado o interesse mundial, devido à crescente preocupação com a conservação das mesmas e a sua utilização como potencial em diversas áreas. A micropropagação dentro do gênero *Salvia*, tem crescido nos últimos anos buscando protocolos para espécies ornamentais e medicinais. No caso da *S. guaranitica* o uso destas técnicas vêm a colaborar com sua produção comercial, possibilitando multiplicação rápida em períodos de tempo e espaço reduzidos, além de estudos direcionados a variação somaclonal ou até mesmo produção de compostos de interesse (cultura de calos e raízes). Dando continuidade aos trabalhos com *S. guaranitica* testou-se o efeito da combinação citocinina BA/auxina NAA na regeneração de folhas e internós. As concentrações utilizadas foram: BA-0; 1,0; 2,0; 4,0; 6,0mg/L e NAA-0; 0,2; 0,5; 1,0mg/L. Foram realizadas 4 repetições sendo 2 para folhas e 2 para internós. Os explantes internodais foram inoculados com orientação hormonal e juntamente com os explantes foliares foram colocados em fotoperíodo de 16/8h por 45 dias. Na avaliação observou-se que a taxa de oxidação foi de 100% nos explantes foliares. Já nos explantes internodais houve taxas de oxidação, mas em menor escala, o que permitiu a regeneração em alguns explantes. Conforme observada na avaliação, os explantes internodais foram separados de acordo com a presença ou ausência de regeneração direta ou indireta. A alta taxa de oxidação observada nos experimentos de regeneração de *S. guaranitica* induziu a realização de outro teste utilizando explantes embrionários. Para isso, foram utilizados como explante, cotilédones, epicótilo e hipocótilo de sementes com uma semana de germinação. Os explantes foram inoculados em meio MS 0,05 de NAA e 1,0 de BA, e transferidos para sala de crescimento por 7 dias no escuro. Logo após este período foram submetidos ao fotoperíodo de 16/8h. Igualmente aos outros testes realizados, foi observada também uma elevada taxa de oxidação. Através de experimentos como estes, concluiu-se que independente do explante inicial utilizado seja de origem embrionária ou não a oxidação permanece, fato esse comum em literatura encontrada no gênero *Salvia*, necessitando estudos mais aprofundados nos fatores causadores desta oxidação. Para a continuidade dos estudos, como o de transformação genética via *Agrobacterium*, onde esta espécie se mostra suscetível é necessário um protocolo eficiente para a organogênese direta e indireta.

Palavras-chave: cultura de calos, regeneração direta, *Salvia guaranitica*

Apoio: UCS, CNPq